

# Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo bimestral • Participantes Ativos

Acompanhe os principais temas abordados no evento promovido pela Fundação que reuniu especialistas para tratar das questões judiciais mais relevantes atualmente no setor, ampliando o conhecimento de aspectos essenciais para a gestão da entidade e de seus planos.



## Workshop Jurídico de Previdência Complementar

ano 17 nº 94  
jan/fev  
2019



### Comitê de Auditoria

Conheça essa nova estrutura voltada à governança da Fundação.



### Imposto de renda

Atenção às informações sobre seu plano para preencher a Declaração de IR.



# 2 seu plano

## O novo posicionamento nos perfis

Em janeiro, os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** e **Previdência Redecard CD** tiveram a oportunidade de mudar seu perfil de investimento, conforme suas necessidades e características. No total, 2.594 pessoas decidiram alterar sua opção que passa a vigorar a partir de março. Veja o resultado da troca por plano:

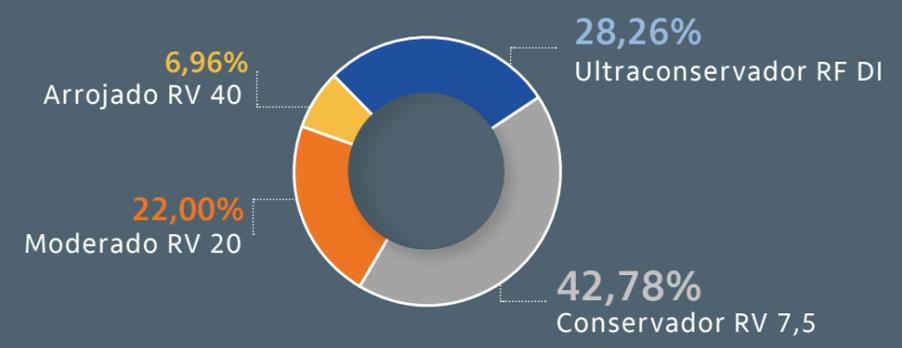


Em continuidade às ações de melhorias durante a campanha, a Fundação realizou a 1ª transmissão on-line (desktop e mobile) da palestra sobre os perfis e o atual cenário econômico.



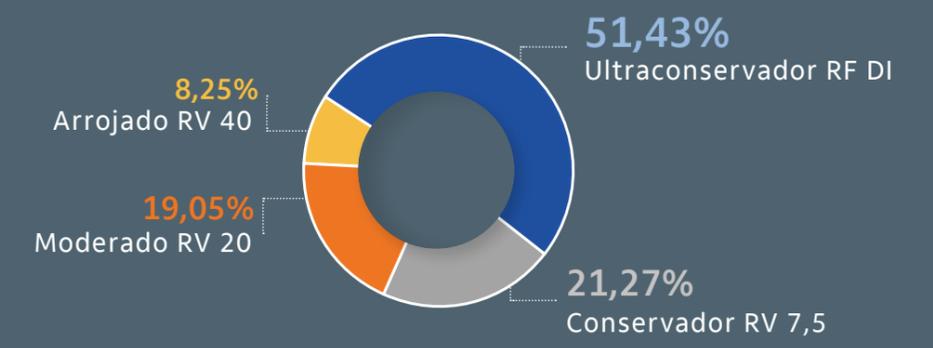
**Itaubanco CD** » 1.615 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram sua escolha

A distribuição dos participantes depois da mudança



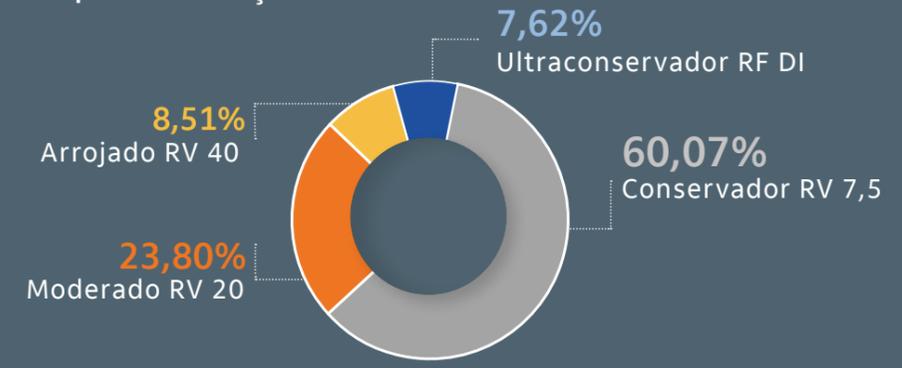
**Futuro Inteligente** » 783 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram sua escolha

A distribuição dos participantes depois da mudança



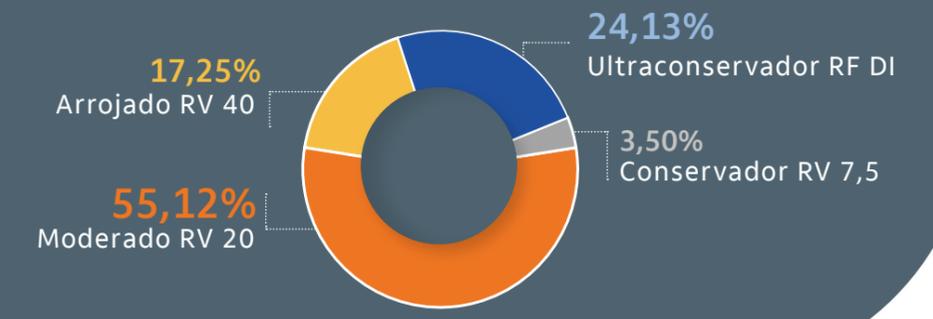
**Itaubank** » 153 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram sua escolha

A distribuição dos participantes depois da mudança



**Previdência Redecard CD** » 43 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram sua escolha

A distribuição dos participantes depois da mudança



# 3 ■ fique por dentro

## Um CNPJ para cada plano

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) aprovou por unanimidade a proposta do registro de CNPJ por plano, em reunião realizada no dia 11 de dezembro do ano passado.

Dessa forma, cada plano de benefício terá um número próprio no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A decisão visa mitigar riscos e segregar o patrimônio pertencente aos planos. Em entrevista ao **Com você**, o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, explica o significado dessa medida:

### Como surgiu essa proposta?

Em 2004, foi criado o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB). À época, acreditava-se que a identificação dos planos através do registro no CNPB seria suficiente para acomodar as particularidades das entidades que administravam mais de um plano e tinham diversas patrocinadoras. Ao longo do tempo, porém, percebeu-se que muitos órgãos não reconheciam o CNPB do plano, mas somente o CNPJ da fundação, levando a situações em que se onerava um determinado plano por questões de outro plano gerido pela mesma

entidade. Por isso, o tema entrou na pauta da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), há cerca de dez anos, e exigiu um grande esforço de esclarecimento dos representantes do governo no CNPC para aprovação dessa norma.

### Qual é, então, a diferença do CNPB e do CNPJ por plano?

O CNPB é um número de registro específico de cada plano, enquanto o CNPJ é um número de registro da fundação. Daí a confusão. A entidade faz a gestão de planos de benefícios previdenciários, mas a propriedade dos ativos e a responsabilidade pelos passivos são relativas a cada plano.

Apesar de o CNPB já identificar cada um dos planos sob administração de uma fundação, vários órgãos de registro de propriedade (imóveis, por exemplo) só o fazem através do CNPJ, criando uma situação em que a entidade

acaba figurando como proprietária. Essa confusão tem que ser eliminada para evitar o uso indevido dos recursos de um plano por demandas relacionadas a outro.

### Qual o impacto dessa aprovação?

O CNPJ individual trará uma identidade mais clara para os planos, evitando os riscos de “contágio”. Há casos, por exemplo, de bloqueios judiciais ligados a um determinado plano que foram feitos nas contas de outro. Isso acontece porque o Judiciário identifica o devedor pelo CNPJ da fundação e não pelo CNPB do plano. Haverá, portanto, maior segurança e assertividade quanto aos eventos envolvendo cada plano, o que é essencial para seus participantes e as patrocinadoras. Para as entidades, será possível identificar os planos

que demandam maiores ou menores esforços de gestão, facilitando a adequada atribuição de custos administrativos, por exemplo. Em termos de governança, devemos ganhar mais agilidade em diversos processos, uma vez que os registros legais e contábeis, por exemplo, serão relativos ao plano e não mais à entidade.

### Há risco de aumento de custos com essa segregação?

Poderá haver custos específicos na implantação, mas que deverão gerar benefícios futuros, tanto por evitar os riscos de “contágio” mencionados quanto por incrementar a transparência e a agilidade nos processos operacionais. No nosso caso, teremos poucos impactos, uma vez que já administramos cada plano de forma segregada. Precisaremos, porém, tratar dos registros de alguns ativos e passivos que hoje estão correlacionados ao CNPJ da Fundação e não aos respectivos planos.

### Quando a medida deverá entrar em vigor?

Segundo a Resolução do CNPC, a adaptação poderá ocorrer até 2020, mas ainda dependemos da edição de normas e instruções procedimentais.

# Reforço nas estruturas de governança

Ao longo de 2018, a Fundação levou adiante uma série de iniciativas para aprimorar ainda mais sua governança.

Entre elas, está a decisão da patrocinadora de indicar novos representantes para a Diretoria, os Conselhos (Deliberativo e Fiscal) e os Comitês de Planos, com a escolha de profissionais que continuarão garantindo a qualidade na gestão da entidade.

“O processo de gestão e controle de investimentos também foi revisto, com a segregação de funções, o que levou à substituição de nosso antigo diretor de Investimentos e AETQ, Pedro Boainain, por Tatiana Grecco”, comenta o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo. “Adicionalmente, foi criada uma gerência para controle de investimentos, para dar maior suporte na avaliação dos riscos de gestão do patrimônio, adequando a entidade às demandas da Resolução CMN 4.661/18.”



Outra medida de destaque foi a indicação de um novo membro para a Diretoria com maior foco e especialização nas questões jurídicas: o advogado Ricardo Giusti que contará com uma estrutura dedicada e especializada nos aspectos relacionados aos processos da Fundação. Adicionalmente, houve também a formação do Comitê de Auditoria.

Segundo Reginaldo Camilo, a governança se configura em uma série de estruturas, medidas e processos para assegurar o cumprimento dos objetivos da entidade e dos planos sob a sua gestão, dentro das normas legais e regulatórias e com a integral observância de seu Estatuto e dos Regulamentos dos planos. “Ampliamos, assim, a tranquilidade e confiança dos participantes, por meio do cumprimento dos contratos beneficiários, tanto na boa gestão dos recursos quanto no pagamento dos benefícios.”

## MUDANÇAS NAS POLÍTICAS E NO RPGA

Na última reunião de 2018 do Conselho Deliberativo, foram aprovadas alterações nas Políticas de Investimentos dos planos para 2019, em cumprimento às exigências da Resolução CMN 4.661/18 relativas à segmentação de ativos (em renda fixa, renda variável, estruturados, imóveis e empréstimos), aos novos limites por categoria e à forma de investir em imóveis. Para saber mais, acesse o site da Fundação, clique em **Planos** > (escolha o seu plano) > **Política de Investimentos**.

Foram também definidas mudanças no RPGA – Regulamento que disciplina o Plano de Gestão Administrativa (PGA) e estabelece regras e critérios para a gestão administrativa dos planos. As adequações atendem à Resolução CNPC 29/2018 no que diz respeito, entre outros aspectos, à fonte de custeio e à forma de constituição e destinação/utilização do fundo administrativo registrado no PGA.

# Fundação cria Comitê de Auditoria

Em dezembro, o Conselho Deliberativo da Fundação aprovou a formação de um Comitê de Auditoria, visando atender a demandas regulatórias que buscam incrementar a governança das chamadas Entidades Sistemicamente Importantes\*.

\*Grupo das 17 principais entidades do país, entre elas a Fundação Itaú Unibanco

Nos dias 13 e 22 de fevereiro, os membros do novo Comitê (veja quadro) participaram de sua primeira atividade na Fundação: um Workshop para alinhamento sobre as atividades e processos de cada área envolvida na gestão da entidade, com a participação de seus diretores e gestores. O Comitê de Auditoria é um órgão diretamente vinculado ao Conselho Deliberativo, devendo agregar maior profundidade e eficácia aos controles da Fundação. Composto por três integrantes, o Comitê fará a supervisão

dos processos de controles internos e de administração de riscos, bem como das atividades da auditoria interna e das empresas de auditoria independente. É de sua competência zelar, portanto, pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade do trabalho das empresas de auditoria independente e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.



Sandra Bias

## A estrutura do Comitê

Rodolfo Tsuboi	Presidente
Fabiana Palazzo Barbosa	Membro
José Francisco Lemos Batista	Membro externo

Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação, Tatiana Grecco, diretora de Investimentos, os membros do Comitê de Auditoria, Rodolfo Tsuboi, Fabiana Palazzo Barbosa e José Francisco Lemos Batista, ao lado do diretor da Fundação, Ricardo Giusti, e de Reginaldo Camilo, diretor presidente.

# 6 ■ você e a fundação

## Um fórum para discutir os principais temas jurídicos do setor

A Fundação Itaú Unibanco promoveu a 12ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar, criado para analisar as demandas judiciais relativas à entidade, bem como as principais questões legais que impactam o sistema.

O evento reuniu, no dia 18 de dezembro, advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem a entidade, além de conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, diretores e colaboradores da Fundação. No total, 98 convidados assistiram aos quatro painéis apresentados por especialistas que discutiram aspectos essenciais para garantir o

pagamento dos benefícios definidos nos Regulamentos que constituem o contrato previdenciário de cada plano, estabelecido entre a entidade e os participantes. As apresentações possibilitaram o intercâmbio de informações sobre os temas jurídicos de maior relevância hoje para o sistema brasileiro de previdência complementar fechada, com destaque para os riscos decorrentes de demandas que comprometem o cumprimento dos Regulamentos por desconsiderarem, entre outros, os aspectos atuariais envolvidos no cálculo dos direitos e deveres da entidade, patrocinadoras e participantes. Sobretudo diante do aumento da longevidade, o cuidado com a boa gestão das questões jurídicas se torna ainda mais indispensável para a saúde financeira dos planos, a solidez da entidade e o fomento do setor.

### A opinião dos participantes

**98%** consideraram a clareza e objetividade dos painéis como ótima ou boa

**100%** classificaram a organização do evento como ótima ou boa

**99%** entenderam como ótima ou boa a aplicabilidade do tema à sua área de atuação

**97%** avaliaram os temas apresentados como ótimos ou bons

**99%** definiram como ótimo ou bom o domínio do conteúdo pelos palestrantes



Sandra Bias

# 7 ■ você e a fundação

## Veja os tópicos mais relevantes de cada apresentação:

“Há várias definições sobre o que é ética. Numa descrição clássica, a ética está associada aos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade. Na minha visão, trata-se da arte da convivência. Por isso mesmo, ela vem do exemplo, por meio dos pais no âmbito familiar e das lideranças no ambiente profissional e público. A ética está, portanto, ligada ao conhecimento e ao respeito de limites e regras em todos os tipos de relacionamento. Diante de dilemas éticos, devemos sempre nos fazer três perguntas – Eu posso? Eu quero? Eu devo? – e essas respostas podem nos orientar de modo decisivo.”

Deives Rezende Filho,  
da Condurú Coaching  
Executivo e Mentoring

“A previdência complementar é resultante de um esforço de poupança e seus benefícios baseiam-se em regras específicas e cálculos atuariais complexos. Esses benefícios não podem, portanto, estar sujeitos a revisões fundamentadas em pleitos não previstos no contrato previdenciário e no custeio dos planos. A preservação do sistema está diretamente ligada à necessidade de segurança jurídica. A boa notícia é que existe, no âmbito do Judiciário, uma compreensão cada vez maior de que a concessão do benefício de previdência complementar depende da prévia formação de reservas, de modo a evitar o desequilíbrio atuarial dos planos e proteger o patrimônio pertencente ao conjunto dos participantes nos modelos mutualistas.”

Adriana de Carvalho Vieira,  
do escritório Messina,  
Martins, Lencioni e Carvalho  
Advogados Associados

“Esses debates são muito enriquecedores para a troca de experiências e ideias entre os participantes. Nesse sentido, vale abordar a importância dos recursos repetitivos no julgamento de temas sensíveis ao setor. Os recursos repetitivos representam um grupo de recursos especiais que discutem as mesmas teses, ou seja, fundamentados em idêntica questão de direito. Após o julgamento e publicação da decisão colegiada sobre o tema repetitivo pelo Superior Tribunal de Justiça a tese firmada deve orientar os demais processos no país, a fim de assegurar celeridade na tramitação dos pleitos, isonomia de tratamento às partes no processo e segurança jurídica. Felizmente, essas decisões têm levado a um grande avanço na preservação do direito previdenciário privado.”

Lara Corrêa  
Bresciani,  
do escritório Tôrres,  
Florêncio, Corrêa,  
Oliveira Advocacia

“Diversos recursos repetitivos de relevância têm sido julgados, constituindo teses que afetam todo o sistema e geram maior entendimento de suas particularidades. Entre eles, merece destaque o recurso julgado pelo STJ em junho de 2018 que tratou da ilegitimidade da patrocinadora para figurar no polo passivo de litígios relativos aos planos previdenciários, envolvendo, por exemplo, a concessão e a revisão de benefício ou o resgate da reserva de poupança. Isso ocorre em virtude de sua personalidade jurídica autônoma frente à entidade de previdência complementar. O próprio STJ esclareceu, contudo, que não se incluem, no âmbito da matéria afetada, as causas originadas de eventual ato ilícito, contratual ou extracontratual, praticado pela patrocinadora.”

Cauã Resende,  
do escritório  
Junqueira de Carvalho  
e Murgel Advogados  
Associados

# 8 ■ pingue-pongue

Depois de 36 anos de muito trabalho, sendo 16 deles como um dos responsáveis pelo processo de consolidação e governança na gestão dos planos de previdência fechados do Itaú Unibanco (hoje, são 19 planos na Fundação Itaú Unibanco, que ultrapassam 54.100 participantes e assistidos, e 2 planos no Funbep, com mais de 6.500 participantes e assistidos), Arnaldo Serighelli se despede de suas funções.

## Um grande legado para o futuro

Ele deixará a Diretoria das entidades no dia 31 de março para se aposentar. Entre seus projetos, estão a criação de uma consultoria e, sobretudo, estar mais próximo dos netos, Alex e Mateus. “Saio com a satisfação de deixar um legado sólido, construído com muita dedicação e carinho”, avalia, com razão.

A seguir, os principais trechos de sua entrevista para o **Com você**:

### As origens

“Sou descendente de italianos por parte de pai e de portugueses por parte de mãe. Meus pais se conheceram em Curitiba e, quando se casaram, minha mãe tinha 29 anos e meu pai, 34. Somos em quatro irmãos – dois homens e duas mulheres. Meu pai era conservador e muito amigo das pessoas e minha mãe sempre foi rigorosa, trabalhou muito e era bastante independente. Acabei herdando características dos dois. São valores essenciais que marcaram minha vida: honestidade acima de tudo, esforço individual, performance, dinamismo e a busca de ser sempre melhor e prosperar.”

### Trabalho desde cedo

“Meu primeiro emprego foi aos 16 anos, em 1976. Estudava à noite e, de dia, era office-boy numa joalheria. Fiquei seis meses e saí para trabalhar com meu pai, na alfaiataria dele, cuidando da parte administrativa. Foram tempos muito bons, gostava de conviver com ele. Era um homem simples e de bom coração! Aos 18 anos, entrei no setor de informática do Bamerindus, mas, quando ingressei na faculdade de Administração, tive que sair, pois meu curso era de manhã. À tarde, comecei a dar aulas como instrutor no Senac. Mas também cheguei a atuar como vendedor na Liderança Capitalização, empresa do Grupo Silvio Santos, e como agente de turismo.”



# 9 pingue-pongue



## A carreira no Banestado

“Entrei no Banestado como praticante, em 1982, aos 21 anos, e fui admitido no concurso para escriturário, dois anos depois. Em 85, foi criado um sistema de carreira, com a realização de concursos internos para preenchimento de vagas. Passei no concurso para analista de marketing júnior e, em três anos, já era coordenador de equipe. Fui, então, convidado para ser gerente de produto e, depois de dois anos, me tornei gerente de Propaganda. Tinha apenas 31 anos e era um cargo de grande responsabilidade. Em 92, assumi a gestão de todas as atividades de relações públicas, patrocínio e comunicação interna e externa do banco. Em 95, fui nomeado consultor de Marketing da Presidência, continuando à frente dessas atividades e também da propaganda.

Depois de quase três anos, me tornei gerente de Divisão, cuidando da arrecadação do banco, central de atendimento e desenvolvimento de produtos, com mais de 200 funcionários. Em função dos resultados desse trabalho, fui chamado para liderar a Diretoria de Seguridade no Funbep, em outubro de 98, como responsável pelos planos de previdência e de saúde do Banestado.

Em 99, como o banco ia ser privatizado, participei da preparação para a venda e,

nesse período, realmente aprendi muito sobre previdência e saúde. O Banestado foi adquirido pelo Itaú em outubro de 2000 e fiz parte do processo de transição até que, no final de 2002, fui convidado para organizar a previdência fechada do banco, em São Paulo.”

## Consolidação de planos

“Fui transferido em janeiro 2003, com o desafio de estruturar a previdência fechada do Itaú. Naquele momento, a grande preocupação era a governança porque, nos processos de fusão e aquisição nos quais o banco participava, as negociações muitas vezes envolviam a incorporação de entidades ou planos de previdência. Era necessário, então, criar um modelo de gestão, com a participação de profissionais do banco nos Conselhos dessas entidades, bem como de representantes de participantes e assistidos. Promovemos uma grande reestruturação, passando de sete para duas entidades e ainda há negociações para a centralização de todos os planos na Fundação Itaú Unibanco, sempre respeitando a legislação do setor e os direitos dos participantes e assistidos. Para isso, foi essencial criarmos uma cultura de comunicação e relacionamento, tratando de todos os temas e informações com muito respeito e transparência.”

## A aposentadoria

“Quando vim para São Paulo, minha família continuou morando em Curitiba. Sou casado há quase 36 anos com minha esposa Lucrécia e temos três filhas (Vanessa, que estudou Enfermagem como a mãe, Andressa, que fez Administração de Empresas, e Taíssa, que cursou Engenharia Química) e dois netos: Mateus, de 6 anos, e Alex, de 13. Nos últimos 16 anos, vivi entre São Paulo e Curitiba, além dos compromissos profissionais em outras cidades. No entanto, em 2018, resolvi me aposentar e retornar definitivamente para minha casa, em Curitiba. Juntamente com o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, decidimos fazer uma transição para o meu desligamento efetivo que ocorrerá no dia 31 de março deste ano.”

## Missão cumprida

“Quando observo a qualidade de nossa gestão, tenho a sensação de missão cumprida. Sempre há oportunidades de melhoria, mas saio com muita satisfação por esse legado no que diz respeito à organização de processos, governança, segurança, transparência, comunicação e relacionamento. Temos hoje uma equipe bem formada e cada vez mais qualificada que encontra aqui a possibilidade de desenvolvimento de carreira, o que é, sem dúvida, um grande estímulo à boa performance e ao crescimento.”

## Uma mensagem para os participantes e assistidos

“Nesses 16 anos, o sistema de previdência complementar brasileiro evoluiu muito, em termos de legislação, segurança e fiscalização. As pessoas estão percebendo mais a importância de poupar para a aposentadoria, não apenas em função da situação do INSS, mas também do aumento da longevidade. Por isso, é essencial valorizar esse benefício oferecido pelas patrocinadoras, entender o funcionamento de seu plano, conhecer as regras e cuidar de sua aposentadoria, de forma organizada e consciente. Essa missão é de todos. Às vésperas da minha aposentadoria, posso garantir que meu plano de previdência é um tesouro que tenho e me permitirá pensar no trabalho como uma ocupação e não como uma necessidade. Desejo, sinceramente, que todos saibam se planejar adequadamente nesse sentido, deixando o consumo presente um pouco de lado em prol dessa segurança financeira no futuro!”

## E para a equipe

“Precisamos ter sempre em nossa vida objetivos e metas, pessoais e profissionais. Os objetivos devem ser de curto, médio e longo prazos e as metas têm que ser revistas periodicamente. Sempre que temos metas para atingir a nossa mente cria, o desejo atrai e a fé realiza. Espero que todos definam e conquistem as metas em suas trajetórias!”

## As informações sobre seu plano para o IR

É sempre bom preparar a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda com antecedência e cuidado para evitar dores de cabeça. Todos os anos, pequenos erros de digitação de nomes ou números levam milhares de Declarações para a chamada “malha fina”. Em 2018, foram 628 mil casos de retenção.

Quem tem a Declaração retida para verificação de eventuais equívocos, pendências ou omissões precisa tomar uma série de providências para regularizar a situação.



Deve entregar a Declaração quem\*:

- Recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70
- Obteve rendimentos isentos, não tributáveis, acima de R\$ 40 mil
- Tem bens ou direitos de valor total maior que R\$ 300 mil
- Fez operações em bolsas de valores, de mercadorias e de títulos futuros
- Teve ganho de capital na venda de imóveis, veículos e outros bens sujeitos a IR

\* Informações disponíveis no fechamento desta edição, é importante checar se houve alguma alteração posterior.

EM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA NA FUNDAÇÃO, LEMBRE-SE QUE:

As contribuições para o plano deverão ser declaradas em “Pagamentos e Doações Efetuados”, no campo referente a “Contribuições a Entidades de Previdência Privada”, informando o CNPJ e o nome da Fundação:  
**Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar**  
**CNPJ - 61.155.248/0001-16**

A dedução das contribuições para planos de previdência privada, feitas pelo participante em seu benefício ou de seus dependentes, está limitada a 12% do total dos rendimentos tributáveis no ano. Esse limite inclui as contribuições para o plano na Fundação e outros investimentos em previdência como PGDL (os planos VGDL não são dedutíveis).

A PLR/PR é tributada sobre a renda exclusivamente na fonte, separadamente dos demais rendimentos recebidos, no ano de seu crédito, conforme tabela da Receita Federal.

## SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FUNDAÇÃO

Os dados sobre as contribuições feitas, em 2018, pelos participantes ativos e autopatrocinados estão disponíveis na Área do Participante do site da Fundação (acesso com CPF e senha), em [Minha Contribuição > Ver Detalhes > Informe de Contribuições](#).



Para conhecer todos os requisitos, consulte o site da Receita Federal 

## Confiante no futuro

“Em 2019, completo 33 anos de banco. Foi meu segundo emprego, estava com 19 anos quando realizei o sonho de ser bancária! Entrei, na época, no Banco do Estado de Goiás como escriturária, passei por diversos cargos e quando houve a compra pelo Itaú Unibanco, em 2002, assumi a Gerência de Relacionamento de uma agência. Dois anos depois, fui promovida a gerente-geral comercial, meu cargo atual.

Desde o início, optei pelo meu plano de previdência complementar, o Prebeg. Era muito jovem e eu não tinha a menor ideia do valor que isso teria hoje. Com o tempo,

a necessidade da previdência complementar vem aumentando bastante. Acredito que todo mundo deva poupar para a aposentadoria, sobretudo com a crise do INSS. Sempre contribuí para o meu plano e isso me dá uma segurança enorme. Se não tivesse esse benefício, talvez me sentisse apreensiva e não estaria tão confiante em relação ao futuro.

Fiz também, há muito tempo, planos privados para os meus filhos, que hoje já são adultos: Bruno, de 24 anos, e Túlio, de 22 anos. Se para nós, o cenário previdenciário já é desafiador, imagine para as gerações futuras que não se prepararem... Meu esposo é

também funcionário do banco e tem 35 anos na ativa. Nossa expectativa sempre foi, após a aposentadoria, tirar alguns anos ‘sabáticos’, conhecendo outras culturas em diferentes países, sobretudo com uma temporada nos Estados Unidos, onde temos familiares. No entanto, ganhamos, recentemente, uma netinha, o que nos leva a adaptar os nossos sonhos, aproveitando o ‘melhor dos dois mundos’.

Também tenho interesse em me manter ativa profissionalmente, trabalhando nas áreas que adquiri experiência, a exemplo do âmbito previdenciário complementar e de seguros. Enfim, o melhor momento do futuro é o presente construído com responsabilidade e foco!”

Se não tivesse o plano, talvez me sentisse apreensiva e não estaria tão esperançosa em relação à aposentadoria.

Vanderlene Rodrigues Ribeiro Silva, do plano Prebeg



Arquivo pessoal



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Por telefone  
(De 2ª a 6ª feira,  
das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br  
Canal “Fale Conosco”

Pessoalmente ou por fax  
(De 2ª a 6ª feira,  
das 10h às 17h)

**Em Belo Horizonte (MG)**  
Rua Albita, 131 – 4º andar  
Cruzeiro - CEP 30310-160  
Fax 31 3280 5965

**Em Curitiba (PR)**  
Rua Marechal Deodoro,  
869 – 17º andar  
Centro - CEP 80060-010  
Fax 41 3544 8038

**Em Goiânia (GO)**

Av. República do Líbano,  
1.551 – Sala 602 - Ed. Vanda  
Pinheiro - Setor Oeste -  
CEP 74125-125  
Fax 62 4005 4137

**Em Recife (PE)**

Av. Rui Barbosa, 251 – 4º  
andar - Ed. Parque Amorim  
Graças - CEP 52011-040  
Fax 81 3413-4868

**Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 –  
3º andar - Jabaquara - CEP  
04343-080  
Fax 11 5015 8443



Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra.Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

# 12 fundação em números

Com você  jan/fev 2019

- 2 seu plano
- 3 fique por dentro
- 4 gestão
- 6 você e a fundação
- 8 pingue-pongue
- 10 imposto de renda
- 11 entre aspas
- 12 fundação em números

(Dezembro/2018)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Suplementar	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Ativos	7.341	4.121	561	688	902	700	246	550	373	347	0	178	294	0	6	1	1	13	13	16.335
Assistidos*	7.138	1.250	4.563	3.013	434	292	1.515	26	49	185	846	350	17	504	227	19	14	13	10	20.465
Autopatrocinados	3.009	376	1.226	401	48	8	20	20	54	46	0	57	21	0	0	1	8	3	1	5.299
BPD/Vesting	3.301	2.234	1.666	35	1.088	1.165	17	298	165	247	0	64	127	2	0	50	35	29	18	10.541
Em fase de opção	242	809	19	11	94	16	18	16	217	67	0	4	28	0	1	1	1	0	0	1.544
<b>Total</b>	<b>21.031</b>	<b>8.790</b>	<b>8.035</b>	<b>4.148</b>	<b>2.566</b>	<b>2.181</b>	<b>1.816</b>	<b>910</b>	<b>858</b>	<b>892</b>	<b>846</b>	<b>653</b>	<b>487</b>	<b>506</b>	<b>234</b>	<b>72</b>	<b>59</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>54.184</b>

\*Inclui pensionistas

(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
<b>Exigíveis</b>	21,2	11,8	225,4	70,1	1,7	2,1	103,4	0,3	1,2	1,7	3,1	1,6	0,1	3,3	4,1	0,2	0,3	0,2	0,1	451,9
Operacional	8,6	1,4	40,0	11,6	0,6	1,7	8,8	0,3	1,0	1,5	2,8	1,2	0,1	1,8	0,6	0,1	0,2	0,1	0,1	82,5
Contingencial	12,6	10,4	185,4	58,5	1,1	0,4	94,6	-	0,2	0,2	0,3	0,4	-	1,5	3,5	0,1	0,1	0,1	-	369,4
<b>Passivo Atuarial</b>	8.763,8	1.818,5	6.290,8	2.221,8	731,1	409,0	1.472,2	77,0	178,0	238,4	269,3	253,3	57,2	192,9	52,7	28,0	19,4	23,7	18,8	23.115,9
<b>Superavit / (Deficit) Acumulado</b>	-	(0,5)	1.498,0	143,5	-	(6,9)	280,4	(0,4)	-	(0,6)	6,4	30,8	1,7	(108,2)	(0,4)	1,9	(1,2)	5,2	0,8	1.850,5
<b>Fundos</b>	1.584,2	59,6	-	-	4,1	0,2	0,2	0,2	3,7	0,9	0,2	-	2,6	-	0,1	-	0,1	-	0,8	1.656,9
<b>Total</b>	<b>10.369,2</b>	<b>1.889,4</b>	<b>8.014,2</b>	<b>2.435,4</b>	<b>736,9</b>	<b>404,4</b>	<b>1.856,2</b>	<b>77,1</b>	<b>182,9</b>	<b>240,4</b>	<b>279,0</b>	<b>285,7</b>	<b>61,6</b>	<b>88,0</b>	<b>56,5</b>	<b>30,1</b>	<b>18,6</b>	<b>29,1</b>	<b>20,5</b>	<b>27.075,2</b>

(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Realizáveis	0,5	-	1,2	0,8	-	-	0,4	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	0,1	4,5
Investimentos	10.361,3	1.885,8	7.941,6	2.410,8	736,1	403,8	1.852,0	77,1	182,8	240,2	277,2	285,4	61,6	87,0	56,1	30,0	18,5	29,0	20,4	26.956,7
Outros	7,4	3,6	71,4	23,8	0,8	0,6	3,8	-	0,1	0,2	0,3	0,3	-	1,0	0,4	0,1	0,1	0,1	-	114,0
<b>Total</b>	<b>10.369,2</b>	<b>1.889,4</b>	<b>8.014,2</b>	<b>2.435,4</b>	<b>736,9</b>	<b>404,4</b>	<b>1.856,2</b>	<b>77,1</b>	<b>182,9</b>	<b>240,4</b>	<b>279,0</b>	<b>285,7</b>	<b>61,6</b>	<b>88,0</b>	<b>56,5</b>	<b>30,1</b>	<b>18,6</b>	<b>29,1</b>	<b>20,5</b>	<b>27.075,2</b>

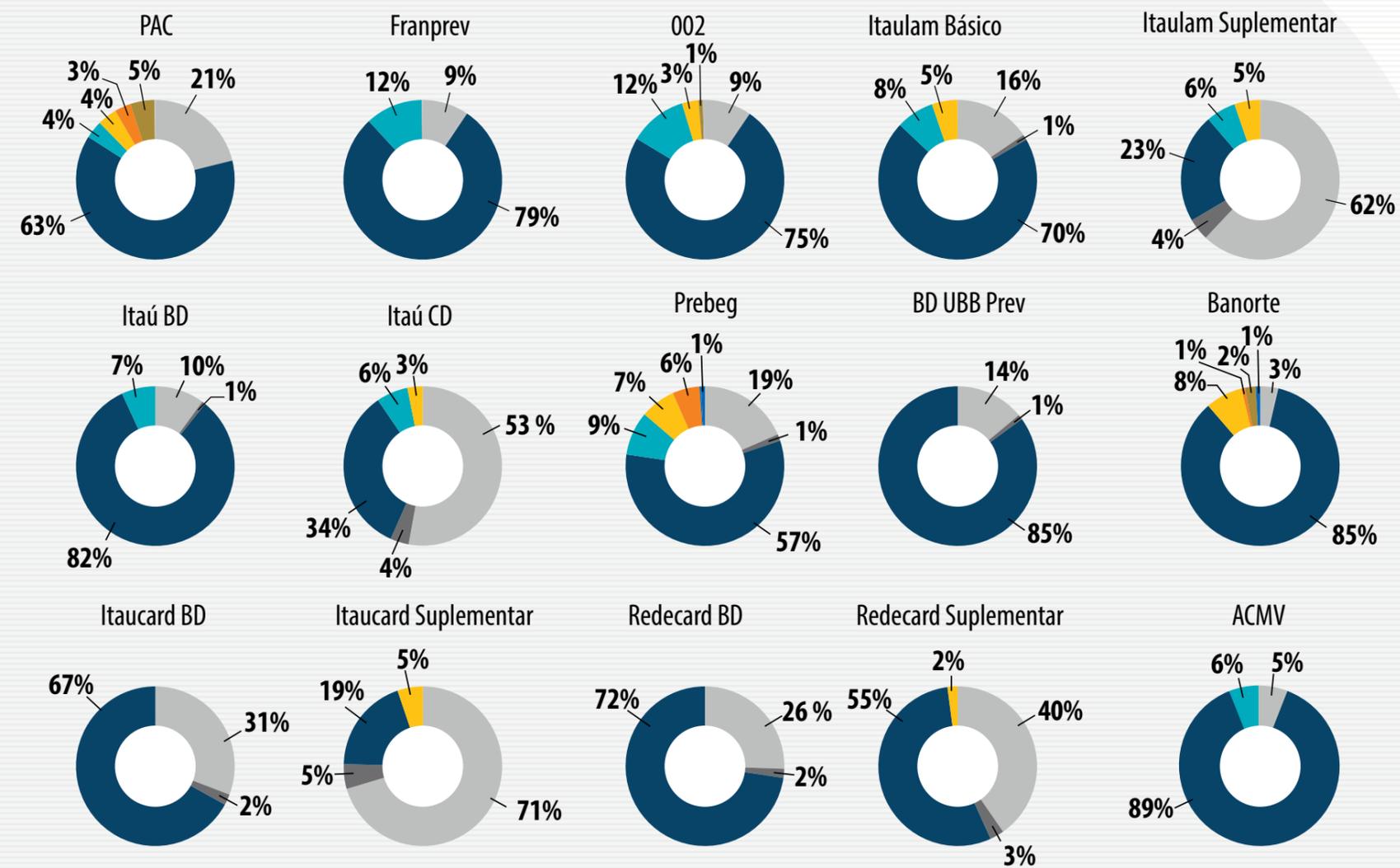
(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
<b>Contribuições Recebidas</b>	30,6	87,3	2,0	17,7	13,1	5,6	5,3	1,4	9,1	4,8	0,8	3,8	2,4	0,4	0,3	-	0,2	0,3	0,2	185,3
<b>Benefícios Pagos</b>	(326,3)	(53,6)	(386,5)	(127,8)	(30,3)	(11,3)	(87,1)	(1,9)	(9,3)	(9,0)	(34,7)	(16,5)	(1,6)	(18,0)	(5,4)	(1,3)	(0,8)	(0,5)	(0,7)	(1.122,6)
<b>Resultado dos Investimentos</b>	689,6	125,2	655,5	213,1	55,4	33,3	161,9	6,0	14,8	17,8	27,6	24,4	4,1	10,6	5,2	2,5	1,5	2,2	1,4	2.052,1
<b>Despesas Administrativas</b>	(30,9)	(7,8)	(15,2)	(6,3)	(2,9)	(1,6)	(4,0)	(0,7)	(0,8)	(0,9)	(1,0)	(0,8)	(0,4)	(0,5)	(0,3)	-	-	-	-	(74,1)
<b>Provisões Matemáticas</b>	(373,6)	(142,6)	(131,0)	(73,9)	(34,5)	(32,8)	(26,6)	(5,0)	(11,9)	(9,9)	9,9	(6,2)	(3,6)	9,4	1,3	(0,9)	(0,8)	(1,5)	(0,7)	(834,9)
<b>Provisões para Contingências</b>	0,3	(0,6)	(25,8)	2,4	-	-	(1,5)	-	0,2	-	-	0,4	-	(0,1)	(0,8)	-	-	-	-	(25,5)
<b>Constituição/ Reversão de Fundos</b>	10,3	(8,5)	1,5	-	(0,8)	(0,1)	0,1	(0,2)	(2,1)	(0,8)	(0,2)	-	(0,6)	-	(0,1)	-	-	-	-	(1,5)
<b>Resultado do Período</b>	-	(0,6)	100,5	25,2	-	(6,9)	48,1	(0,4)	-	2,0	2,4	5,1	0,3	1,8	0,2	0,3	0,1	0,5	0,2	178,8

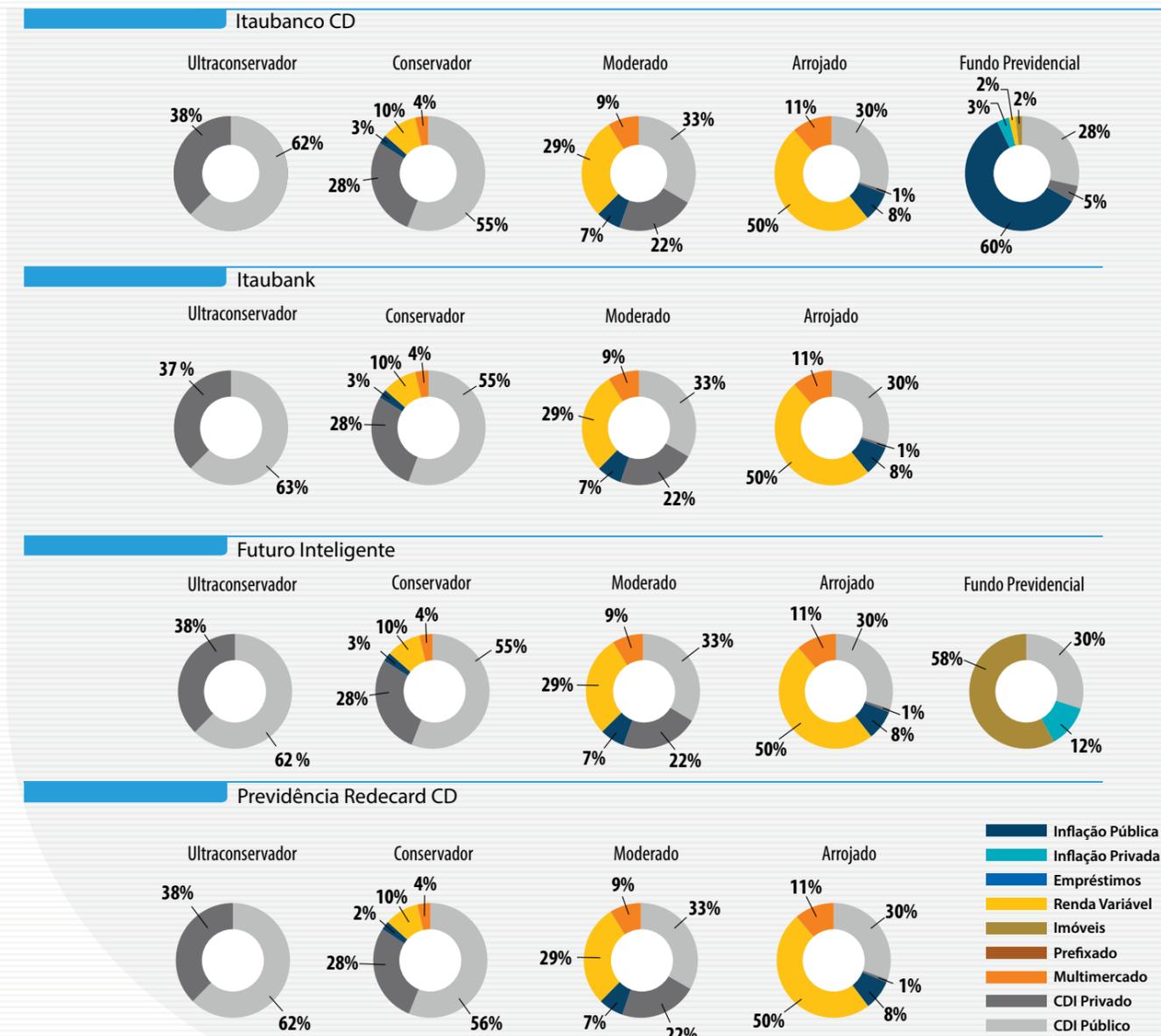
# 13 ■ fundação em números

## Composição dos investimentos

Novembro/2018



### Por perfil



### Sua rentabilidade



As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no **app** (faça login com seu CPF e senha) ou no **site da Fundação Itaú Unibanco**.

